

Preços da assignatura  
 3 mezes ..... 300 réis  
 6 » ..... 600 »  
 Anno ..... 1200 »  
 Para fóra d' esta villa acresce o porte do correio

Preços dos annuncios  
 Particulares (linha) ..... 40 réis  
 Judiciaes » ..... 20 »

TYPOGRAPHIA PROGRESSO  
 Quinta das Lamas  
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# A PRIMAVERA

SEMENARIO INDEPENDENTE

ADMINISTRADOR: Manuel J. Mattos

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

EDITOR: Antonio David Palva

## INFAMIAS CLERICAESE DIPLOMATICAS

As chancellarias da Europa tem despejado os seus bonzos de todas as seitas na China a pretexto da cathechese religiosa, mas no fundo com intuitos de dominio, roubo e desacato aos costumes e leis d'um povo que tem tanto direito á sua autonomia, como qualquer estado da Europa.

De facto, os padres da Europa espalhados pelo Celeste Imperio tem sido um bando de corvos esfaimados na pratica de todas as infamias.

Elles desrespeitam a religiao, as leis, e os costumes chinezes, e quando carecem de força para a pratica d'estes actos, appellam sobre fulvos pretextos para os seus governos.

E' então que os ministros plenipotenciarios, como bestas de reforço, acodem junto do governo chinéz, esgrimindo uma diplomacia machiavelica para o governo do filho do ceu conceder garantias e privilegios aos padres europeus afim de que estes continuem a sua obra de desnacionalisação e de rapinagem!!

E o certo é que o governo chinéz tanto tem cedido no terreno da diplomacia que ha visto o culto de seus antepassados desrespeitado, os cemiterios devastados e os esqueletos dos cadaveres espalhados por sobre os campos.

Ora tudo isto e o mais que se não pode contar n'um artigo de jornal, tem exasperado os chinezes e com razão.

Mas não é isto só que ha tornado o povo europeu odioso aos chinezes.

Os ministros plenipotenciarios ao intervindo na adminis-

tração dos negocios publicos da China; tem levado o governo a contrahir emprestimos para melhoramentos que elles dispensam; tem celebrados tratados, cujas clausulas de redacção ambigua, trazem sempre conflictos á hora da sua execução.

Que admira, pois, que os chinezes ludibriados por todas as formas; impedidos de se governarem livremente, se revoltam contra os estrangeiros e os assassinem?

Não fazem mais do que o esforço tendente a libertarem-se de uma pressão estranha, e que ao mesmo tempo procura subtrahir-lhes toda a riqueza e autonomia.

O que diria qualquer estado europeu, onde os estranhos quizessem governar?

Em Portugal, onde os estadistas, sem pressão violenta, tem deixado intervir os estrangeiros, principalmente os inglezes e francezes, ainda ha pouco tempo, o corregedor por advertencia ministerial chamou os padres evangelicos, e lhes disse que não podiam continuar na propaganda da sua doutrina.

Ora se qualquer governo com religião official se arroga o direito de não tolerar a propaganda de outra crença, porque não reconhecem este mesmo direito aos chinezes?

Naturalmente porque o direito europeu é bifronte. Pois então soffram tambem o desforço dos que querem amesquinhar.

No entanto é digno de menção o rancor dos missionarios christãos no Oriente. Cada seita tem por unica verdadeira a sua crença. Por isso catholicos, protestantes, calvinistas, etc. ao passo que tentam impingir os seus principios religiosos, desacreditam-se reciprocamente, até que por fim, e a tempo, apparece o desfecho de todas as intrigas religiosas e diplomati-

cas com o morticínio dos europeus e dos proprios chinezes, que por fraqueza moral tem seguido, mais ou menos, os ensinamentos dos padres da Europa.

Não ha consciencia honesta que não applauda o ultimo procedimento dos chinezes, desforçando-se violentamente dos europeus.

Pena é que a China em face da colligação das grandes potencias, não mantesse a sua attitude de desforço e com os seus quatrocentos milhões de habitantes opozessem uma resistencia heroica aos governos europeus interessados em aniquillar as instituições, porque se rege a China, com tanto direito á sua autonomia como qualquer outro estado.

### Previsão do tempo

Escolastico faz as seguintes previsões acerca do tempo provavel que fará durante os ultimos dias da presente quizenza:

Dia 12 a 14—Uma perturbação no Pas de Calais influirá ao norte de Portugal, produzindo chuviscos. A calida ventania do Sahará, elevando a temperatura e mudando tudo a sudoeste, produzirá aguaceiros, calores e trovoadas em Portugal.

Dia 15—Augmenta o calor na Andaluzia, a oeste de Portugal, Badajoz, Cáceres e Madrid, com trovoadas.

### Obras publicas

Foram submettidos á approvação do conselho tecnico de obras publicas os projectos de rectificação das motas da Valla Negra, reconstrucção da ponte do Branco sobre o rio Liz e da avenida da mesma ponte, e limpeza da valla aberta e rio de Fora, no districto de Leiria.

### Tres creanças d'um parto

Em Armamar, no dia 29 de mez passado, uma mulher, de nome Maria Bastos, deu á luz tres creanças do sexo masculino.

Segundo diz o correspondente do «Seculo» n'aquella localidade, é este o segundo caso que em menos de 5 mezes se da na referida villa.

As tres creanças morreram, duas das quaes foram tiradas a ferros.

### APPREHENSÕES

Tem sido tantas vezes apprehendido o «Mundo» e tão illegalmente, que indigna e revolta todas as consciencias limpas, todos os espiritos lucidos.

E depois estas apprehensões não conseguem mais que despertar o interesse publico pela leitura do «Mundo» que tão valentemente combate os erros e crimes dos poderosos.

D'este resultado fica a policia ludibriada, porque tentando requestrar ao publico o «Mundo» concorre maravilhosamente para a diffusão das theorias apregoadas pelo diario do sr. França Borges.

### «A Liberdade»

Este nosso collega de Lisboa, foi apprehendido pela policia na terça-feira passada.

### Visitantes

E' esperado ámanha n'esta villa um grupo composto das mais distinctas familias da Certã, que veem a Figueiró dos Vinhos em excursão recreativa, demorando-se tres dias.

Entre os figueiroenses é grande o contentamento por tao honrosa visita.

### Instrucção publica

Diz o nosso presado collega «O Seculo» ne seu numero de quarta-feira:

«Todos gritam contra o analfabetismo, mas os governos são os primeiros a ajudal-o, desajudando quanto podem esses martyres encarregados de ensinar a ler os outros.

Aos professores primarios do concelho de Pedrogão Grande ainda não foram pagas as despesas feitas com a limpeza e expediente effectuados nas suas escolas duante o anno de 1900!

Tambem não se lhes pagam as pobres e justas gratificações devidas por alumnos approvados em agosto ultimo e pelo serviço feito nos exames do lyceu de Leiria.

O professor de Coentral, em Pedrogão, devidamente auctorizado, e muito zeloso pela sua escola, adiantou 60.000 réis arrançados sabe Deus como, para reparos do edificio, isto em setembro do anno passado. Até hoje não foi reembolsado.

Sem mais commentarios, lastimamos o estado vergonhoso em que os governos collocaram o nosso professorado primario.

### Congregações

Desde o principio da monarchia que as leis feriam de incapacidade os institutos religiosos para herdarem, e só lhes era permitido aceitar pequenos legados ou terças.

Se grandes fortunas foram, algumas vezes, parar á posse de conventos, foi porque se aproveitaram de sophismas que illudiam a lei.

O decreto de 18 de abril veio fazer uma revolução completa em referencia ás ordens religiosas, que de certo são ainda illegaes nos seus fundamentos, permitindo-lhes aceitar heranças de toda a ordem, visto que não considerou para todos os effectos escolas moraes.

Urge, pois, que o povo obriquo o governo a retroceder, e fazer-lhe cumprir as leis de Pombal e Aguiar, visto que um decreto nas condições do de 18 de abril, não pode destrui-las.

### O tempo

Melhorou o tempo e ainda bem, porque as chuvas e algumas noites que goou, prejudicaram muito algumas culturas.

Os trabalhos campezinos estão muito adiantados, embora a procura de jornaleiros não tenha diminuido, e por isso os salarios ainda não baixaram, como que muito folgamos em proveito das classes de trabalho manual.

### Contra os jesuitas

Na Castanheira de Pera, importante centro commercial e industrial do concelho de Pedrogão Grande, tem muitos cidadãos subscripto as listas de protesto contra as congregações religiosas.

D'um povo activo e desprendido de pieguices e hypocrisias não havia outro procedimento a esperar.

Sabemos que tambem alguns cavalheiros d'este concelho têm assignado as ditas listas de protesto contra as seitas negras, protegidas pelo poder, e pelo patriarcha, frei José dos «Quaçações».

### Boers

De vez em quando o telegrapho traz nos a noticia de mais um encontro desastroso para os boers, de modo que a gente chega a pasmar de tantas victorias para os inglezes sem vantagens apreciaveis para os leopardos, para esses bebados e rapinantes de Alem-Mancha.

Entretanto os boers comprehendem, e muito bem, que não deixando os inglezes em descanso, obrigam a Inglaterra a uma despesa consideravel, e

a uma perda de vidas muito numerosa, não sómente desaparecidas pelo effecto das magnificas portarias boers, mas tambem pelo poderosissimo auxilio do clima, e de todas as causas que obram em proveito dos transvaalhanos.

Ora isto é que os «amigos» inglezes não telegrapham para a Europa.

Quanto a nós fazemos votos para que não regresse á Europa nenhum inglez que vá ao Trasvaal.

### Reforma

Na projectada reforma de ensino primario pensa-se em reorganizar as escolas normaes, visto que da sua actual organização só por milagre pode sair um professor bem digno de nome. Esta apreciação é da «Educação Nacional», orgão do magisterio primario.

### Ameaçador

A união liberal do Porto dissolveu-se em attenção á improficuidade dos seus trabalhos.

Succede, porem, que o partido democratico da cidade invicta se organiza para resistir ao decreto de 18 de abril. E' depois d'esta terrivel ameaça para o Poder e para os jesuitas que a união liberal vai resurgir por solicitação—dizem—dos governantes.

Parece-nos tarde para o bom exito do expediente.

### CORRESPONDENCIA

#### Faro, 3 de maio.

Eis-me na capital do Algarve. Agradeço á «Primavera» as amaveis referencias e offereço aqui o meu limitado prestimo.

Agora amaveis leitores d'este semanario, não mais lhes falarei da Lisboa amada. Adeus assumptos alfacinhas!

Só noticias algarvias e especialmente fenses constituirão esta nossa correspondencia.

—Ja corri a cidade; tem o seu tom original, com as suas casas emcimadas por terraços á moda mourisca, muito caiadas, a brilharem intensamente á luz d'um sol quasi africano. Faro tem realmente jus a ser capital da provincia. Possui seminario, lyceu, escola Industrial, museu Industrial e repartições publicas. Os habitantes, boa gente, sempre a brilhar-lhes nos olhos as irradiações d'este bello sol.

—Uma das primeiras coisas que visitamos aqui foi os dois jardins. Pequenos mas elegantes; um na Praça e outro em frente do matadouro, edificio bonito e muito asseado. No jardim em frente do matadouro existe um lago onde se banha um formoso cysne que é conhecido pelo pomposo titulo de «O Solitario da Alameda». E' um bonito animal e foi assim cognominado em consequencia de ter perdido para sempre o seu companheiro.

—Tem-nos servido de «ciceronio» n'esta cidade o nosso excellento

amigo, sr. Eusebio, digno pharmaceutico estabelecido na rua Infante D. Henrique, com quem travámos conhecimento no primeiro dia da nossa estada aqui. E' na sua pharmacia, ponto de selecta reunião que passamos um pedago das noites em cavaco ameno. Temos ali a apreciada conversação dos srs conego Nogueira, padre Veiga, Sousa Eusebio, Mateira, Mattos, Affonso Guerreiro, Candido, Evaristo, Meilo, João Silva e mais alguns cavalheiros de que não fixámos os nomes.

—Agora que o tempo mudou e que parece seguro, teremos as lindas noites do Algarve, noites d'um luar encantador.

—São muito pittorescos os arredores de Faro.

—Hitem, dia de maio, fiqui me escreve estas linhas gentilmente convidado para um passeio ao campo onde se acampou um esplendido petisco do qual a parte primordia foi constituida por uma villa de ameijoas; não sei se sabem o que é mas eu explico. As villas de ameijoas são assim constituídas: Em volta d'uma pedra previamente collocada vão-se descrevendo circumferencias de ameijoas... depois larga-se fogo á lenha que se tem já collocado sobre a villa. Cinco minutos depois está o petisco prompto, isto é; estão as ameijoas assadas. O nosso passeio foi á horta do «Cavaco», sitio muito agradável a um quarto de hora de Faro, onde tivemos o prazer de encontrar uma nossa gentilissima visinha, que e sem contestação uma das senhoras mais formosas d'esta cidade.

Correu alegre o pic-nic e quando voltámos já a lua, que nós tínhamos visto nascer illuminava na muito a casaria branca. Os ralos cantavam entre a relva e nos charcos grasnavam festivamente as rãs...

### F. R. Anco.

#### Tavira, S.

Começo a minha correspondencia justamente no momento em que Tavira adormeceu como que de proposito para crear-me ambaraços na missão espinhosa a que me propuz.

Nada de sensação... tudo velho e insignificante.

A cidade envolve-se n'uma paz podre e aborrecida que a caracteriza mirando com indoleucia de velha matrona o seu «Girão», que arrasta na corrente susurrante e suave, auras de encanto que nos trazem os sons plangentes d'uma toada campezina que se ouve ao longe, lá para as bandas da Asseca.

—Como noticias ligeiras, temos em primeiro logar a exoneração do capitão do porto, sr. Joaquim Gomes Xavier de Mattos, que acaba de ser nomeado ajudante do Departamento Maritimo do Sul.

—Ha dias, em uma taberna sita a Portanova houve seria questão entre um cigano dos muitos que por nossa infelicidade e desleixo das respectivas auctoridades frequentam ainda aquelle arrabalde da cidade, e um guarda da policia civil aqui destacada. O facto motivou-se por uma admoestação feita pelo policia ao cigano estando aquelle bebericando e em alegre convivio com outros seus amigos. Presenciámos então a scena mais vergonhosa que pode dar-se para as nossas auctoridades, que pela forma como procede da ao ao desprestigio da parte dos que deviam respeitá-la. Providencias, sr. administrador do concelho.

### Guarda, S.

Realizou-se na dias nos suburbios d'esta cidade um grande apprehensão realisada pelos fiscaes do posto de Jarmello. Conston ella de 12 chales de cachemira, 20 grozas de pentes, 50 metros de damasco de seda e 207 metros tambem de seda, vindo tudo d'Hispanha. Todos estes artigos pretenciam a diversos commerciantes d'esta praça e supõe-se que houve denuncia. Calcula-se o valor da apprehensão d'um conto e tal mil reis!...

—Informa um jornal d'esta cidade que ira occupar o logar de governador civil d'este districto o sr. dr. Joaquim Mendes Leal, brioso capitão de artilheria e actualmente lente da escola do Exercito.

—Ultimamente tem apparecido affixados nas esquinas das principaes ruas diversos pamphletos com figuras allegoricas de jesuitas. Suppõe-se obra de estudantes.

—Foi estabelecer se com loja de commercio em Malhada Gorda o digno commerciante d'esta praça, sr. Aurelio da Cruz Vaz.

### B. P. Pereira

#### Não admira nada

Queixa-se o «Figueiroense» de que não recebe a «Gazeta das Provincias» depois que este jornal é impresso em Figueiró dos Vinhos.

Não admira nada... basta a «Gazeta» ter de passar pela nossa estação do correio onde o serviço a maior parte do tempo é desempenhado por um menor filho do chefe da estação, para estar sujeita ao estravio.

Quando ouviremos nós dizer que levou descaminho o Aguiar? Ao menos ficavamos mais tranquillos.

### Tavira

Na occasião em que o nosso jornal vai entrar na machina, recebemos do nosso correspondente em Tavira varias informações que não podemos publicar no presente numero.

### SALA DE VISITAS

Esteve entrè nós no domingo passado, o nosso assignante, sr. Alfredo Correia de Frias, que ha tempo se encontra em Coimbra, para onde retirou na segunda feira.

Partiu para Leiria, em serviço das obras publicas o sr. Francisco Magno Adrião Lagoa.

Esteve ausente n'estes ultimos dias o sr. José Manuel Godinho, bem quisto commerciante d'esta praça.

Sahi para Lisboa a exm<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Augusta Portugal Durão.

Deve regressar hoje de Soure o sr. Henrique Godinho de Mello.

Esteve em Figueiró no domingo passado o sr. dr. Antonio Victorino, de Sernache de Bom Jardim.

Partiu para a Beira o sr. J. Coutinho F. Lucena.

### Cães damnados

Nestes ultimos dias tem apparecido nas immedições de esta villa alguns cães damnados, mordendo muitos animaes.

No nosso ultimo numero pediamos a extincção dos cães vadios e hoje tornamos a lembrar o prejuizo da negligencia n'estas cousas que importam a nossa tranquillidade e saude publica.

E' tarde já e por isso para a semana voltaremos ao assumpto, que reputamos de subido interesse, não deixando a questào emquanto não forem ordenadas as respectivas providencias pelas auctoridades a quem compete mandar extinguir os cães votados ao abandono.

### Festa em Aucião

Realizam-se nos dias 26 e 27 do corrente em Aucião, as festas da Senhora do Pranto, que pela quantidade de attractivos que os seus promotores tencioham proporcionar aos concorrentes e já pelo caracter pomposo d'esta importante solemnidade, devem chamar a visinha villa de Aucião, grande numero de fieis.

Em Coimbra foi contratado o artista que deve encarregar-se da ornamentação da igreja. E' tambem d'um afamado pyrotechnico da mesma cidade o fogo encomendado para os dois referidos dias.

Abrilhanará todos os actos a esplendida phylarmonica de Penella.

E' enfim uma festa que deixará gratas recordações a todos que a ella assistirem.

### É extraordinario?

Um prelado interrogou—dizem—o presidente do conselho de ministros sobre o modo como poderiam existir as congregações sem noviciado e votos, ao que o funebre ministro respondeu:—«Arranjem-se sem dar na vista».

Que pouca vergonha se os liberaes não resolvem todos os sophismas e hypocrisias por meio expedito e energico.

### Novo ordinario

O nosso amigo sr. Philippe José da Cruz, habil regente da philarmonica d'esta villa, está ensaiando o primoroso ordinario «Luiz de Camões».

### Trovoadas

No domingo passado trevejou e choveu n'esta villa durante quasi toda a tarde.

### BIBLIOGRAPHIA

**Lisboa Pittoresca**  
Album de vistas, monumentos e costumes da capital do nosso paiz.

E' uma publicação deveras interessante em que se descurrola ante os olhos do publico a nossa actual Lisboa com toda a sua vida laboriosa, os seus monumentos, as suas ruas

Esta obra depois de completa formará um precioso album digno de estima e admiracção. Recebemos e agradecemos o primeiro fasciculo.

### A Amoreira Fatal

Está publicado este romance de Elie Berthet, mais uma obra notavel da collecção de romances notaveis da Bibliotheca Horas Romanticas.

## ANNUNCIOS

### ILLUMINAÇÕES

A nova fabrica de balões á veneziana para illuminação, de Fraga & Silva, de Gouveia, montada segundo os melhores processos de perfeição e economia que logo no primeiro anno da sua elaboração apresentou no mercado numerosos typos de balões seus originaes do mais fino bom gosto e por preços resumidos, o que lhe creou a mais honrosa reputação, encontra-se habilitada a satisfazer todos os pedidos.

O extraordinario exito sempre crescente da nova fabrica explica-se não só pela sua moderna montagem, mas tambem pelos esforços incessantes que os seus proprietarios tem empregado para obter essa reputação que justamente alcançaram.

Effectivamente a nova fabrica acha-se completamente montada com todas as exigencias do progresso na industria.

A collecção da fabrica Fraga & Silva é extraordinarissima, constituindo a maior parte dos modelos inieira novidade ao paiz.

## ATLAS

DE

## GEOGRAPHIA DESCRIPTIVO

E

## UNIVERSAL

### PUBLICAÇÃO MENSAL

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 170 paginas de texto e duas columnas e perto de 300 gravuras apresentando vistas nas principaes cidades monumentos do mundo, paisagens, retratos de homens celebres, reuras, diagramas, etc.

E' a primeira publicação que n'este genero se faz no nosso paiz.

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 48 paginas de texto de duas columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa, pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Rua da Boa Vista, 61, 1.º D

LISBOA

## A MODA ELEGANTE

O JORNAL DE MODAS, O MAIS COMPLETO, DÁ CADA SEMANA 8 PAGINAS DE TEXTO E UM MOLDE CORTADO

E quizenalmente

Um figurino a cores

Redactora principal:  
BLANCHE DE MIREBOURG

### Assignatura

Um anno . . . . .	4\$000 réis
Seis mezes . . . . .	2\$100 réis
Tres mezes . . . . .	1\$100 réis
Numero a vulso . . . . .	100 réis
Com figurinos a cores . . . . .	150 réis

Mandar-se-ha gratuitamente como espcimen o primeiro numero, a quem o pedir á casa editora

GUILARD AILLAUD & C.ª

Rua do Curo, Lisboa

## O BARATEIRO DO POVO

Chegou a este estabelecimento Sulfato de cobre, enxofre, camus de ferro e laboratorios. Preços sem competencia.

O PROPRIETARIO

José Miguel David

completo em quatro volumes, o que custará 240 reis, devendo como tem sido praticado para com os outros romances d'esta collecção, serem para elle feitas capas especiaes, em percalina, o que fará com que o publico possa possuir depois mais esta preciosa joia da coroa litteraria de Victor Hugo, com uma linda encadernação, pela diminuta quantia de

100 REIS EM LISBOA

E 450 REIS NA PROVINCI

### Condições d'assignatura

Esta publicação é feita a volumes de 160 paginas cada um bem impressos, em magifico typo elzevir, custando apenas 60 reis o volume, pagos no acto da entrega, preço excessivamente modico, muito mais se attendermos ao valor da obra. Isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias a assignatura será paga adiantadamente á rasão de 70 reis cada volume franco de porte.

### GRANDE DEPOSITO

### de VINHOS

Branco e tinto, qualidades especiaes, por preços resumidos.

Quem pretender dirija-se a  
Luiz Dias  
CERTA

### VICTOR HUGO

### HAN D'ISLANDIA

A sahir no primeiro de março

Este magifico romance constará apenas de quatro volumes de 160 paginas cada, que será publicado ao preço de 60 reis cada volume para Lisboa e 70 reis para a provincia, sabindo quizenalmente, devendo o primeiro d'elles estar á venda desde o dia primeiro de março.

Ficará pois o

HAN D'ISLANDIA

# MAPA DA HISTORIA DE PORTUGAL

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, 95—Typographia, 35, Rua Ivens, 37

BRILHANTE EDIÇÃO ILLUSTRADA

A. E. Brehm

## MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal;—characteres, costumes, instinctos, hábitos e regimen, caças, combates, caniveiro, domesticidade, acclimação, etc.

60 REIS cada fasciculo de duas folhas de oito paginas cada, a duas columnas in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras. REIS 60. Distribuição regular como a de todas as publicações d'esta Empreza; um fasciculo semanal.

300 REIS cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada tomo entre 30 a 50 magnificas gravuras. REIS 300. Distribuição regular como a de todas as publicações d'esta Empreza; um tomo mensal.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, traduzida e ampliada na parte relativa a Portugal, pelo dr. Balthasar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu da Historia Natural (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Assignatura permanente para esta bem como para todas as edições da EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL—Rua Augusta, 95, Lisboa. A mais util e interessante das publicações scientificas.

## OS MYSTERIOS DA AQUISIÇÃO



A distribuição d'este bello e commovedor romance effectuar-se-ha semanalmente ás cadernetas de 24 paginas in-oitavo grande.

Cada caderneta conterá uma esplendida estampa, em que se reconstituirão os factos mais notaveis descriptos no texto da obra.

A parte litteraria, devida á pena de um dos mais brilhantes e ternos escriptores do nosso tempo, terá pois, com a collaboração artistica de MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO um atractivo singular, ao passo que as illustrações são compostas em face de documentos authenticos, e que tudo terá reviver a plena luz da verdade, as scenas e os acontecimentos, que se encadeiam em forma de romance mas que tem a mais fidedigna origem historica.

Preço da caderneta: 60 reis

PARA LISBOA E PORTO

Todos os senhores assignantes receberão com ultimo fasciculo

Um primoroso brinde

Feito espressamente pelos senhores

MANUEL DE MACEDO E ROQUE GAMEIRO

para esta obra. O brinde representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza.

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

50—Largo do Conde Barão—50

LISBOA

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

ANTIGA CASA CORAZZI

Bibliotheca Horas Romanticas

Collecção de obras litterarias e scientificas notaveis dos melhores auctores, antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros—CEM REIS CADA VOLUME.

ROMANCE, POESIA, THEATRO, ARTE, HISTORIA, CRITICA

Edições esmeradamente revistas, traducções confiadas aos melhores escriptores, obras de auctores antigos e contemporaneos.

Publicação quinzenal aos volumes de 160 a 200 paginas nos dias 5 e 20 de cada mez

100 reis o volume

CADA PAGINA DE LEITURA POR MENOS DE UM REAL

Entre as obras que devim fazer parte da «Bibliotheca Horas Romanticas» e das quaes já temos preparado uma grande quantidade de volumes citaremos a enas, como amostra, os titulos d'algumas d'onde possa comprehender-se, até certo ponto, a variedade e a universalidade de esta notavel publicação.

Quo Vadis, de Henrich Sienkiewicz—O Romance Cosmico, de Scarron—Eulalia Pontois, de Soube—Vida do Lazarillo de Tormes, de Mendocza—A Dama do Lago e O Canto do Berradeiro Menestrel, de Walter Scott—Manon Lescaut, de Trevest—A Feira das Vaidades, de Jack ray—O Casamento Perfeito, de Paiva de Andrade—Historia Tragico Maritima, de G mes de Brito—Saudades, de Bernardim Ribeiro—A Amoreira Fatal, de Berthet—Amarré, de Dumas,—A confissão d'um filho do Seculo, Musset, etc.

Alem de outras obras primas de escriptores portuguezes e estrangeiros.

## VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

Robinson Crusoe

Este celebre romance de Daniel Defoe, d'uma leitura absolutamente inoffensiva e repeto ao mesmo tempo de attractivos e aventuras maravilhosas passadas em muitas regiões ainda hoje pouco conhecidas, constitue um dos mais preciosos brindes que se podem offerecer a uma creança.

A obra completa formarà um unico volume in-4.º grande e em um formato elegante.

A Empreza offerece tambem a todos os senhores assignantes

UM VALIOSO BRINDE

Reprodução de um dos melhores quadros existentes no Museu Nacional de Bellas Artes.

Cada fasciculo semanal de dezesseis paginas e uma bella gravura em separado ou duas gravuras intercaladas no texto e uma capa

50 REIS

Cada serie mensal brachada, com 80 paginas e 7 ou 8 gravuras, sendo duas ou tres em separado e uma capa illustrada.

250 REIS

Empreza editora do «Atlas de Geographia Universal».

Rua da Boa Vista, 62, 1.º

LISBOA

Typographia Progresso

Figueiró dos Vinhos

NESTA officina executam-se todos trabalhos concernentes á arte typographica com a maxima rapidez e modicidade de preços.